

AÚDE

Berna Farias



Tratamento de fobias

O tratamento de enfermidades mentalmente curáveis, como as fobias e depressão, por meio da terapia de vidas passadas tem apresentado bons resultados. Esse procedimento tem servido para trazer tais enfermidades à tona, explicando-as em um nível consciente. As fobias podem ser entendidas como um medo exagerado, geralmente inexplicável e ilógico, sendo sempre relacionadas a um objeto ou classe de objetos em particular. Para ilustrar, mostrarei a seguir um exemplo vivenciado em consultório. Visando preservar a identidade da paciente, irei chamá-la de Daniela.

O medo que tinha do fogo era tão forte que ela não conseguia acender um fósforo sem ficar histérica; sentar próxima a uma fogueira e se deleitar com o seu calor era uma experiência terrível; entrar em restaurante onde houvesse velas acesas era o mesmo que sentir o ardor da fobia. Era até difícil para ela falar sobre fogo durante a terapia sem ficar extremamente transtornada. Depois de algumas consultas, Daniela narrou a seguinte vivência passada: "Estou amarrada a uma estaca; em volta uma multidão que festeja e grita. É aguardado o momento para que o fogo seja ateado nas lenhas. Eu tinha consciência do motivo pelo qual estava sendo queimada: Inadvertidamente, havia aborta-

do meu bebê ao tomar um remédio que me fora dado por uma mulher acusada de bruxaria, por isso os juízes da cidade (interior da França) decidiram que eu estava associada ao demônio. Pude ver que todos ali queriam me ver consumida pelo fogo. É um momento de terror e muita dor. O fogo cresce a cada instante. Eu gritava, mas estava sufocada. Sentia o calor subindo pelas pernas e a pele crepitando. Minha morte não foi rápida, o fogo se elevava e queimava as roupas. O cabelo pegou fogo e a fumaça queimava-me os pulmões como um ácido quente. Somente depois de toda essa dor é que acabei morrendo".

A terapia de vidas passadas atinge uma camada mais profunda da fobia, onde as coisas são mais cruas, mais extremas e onde, no ambiente controlado e seguro da terapia, o sofrimento autêntico do núcleo da fobia pode emergir e ser liberado. É notório que a regressão de Daniela fora um alívio. Agora, ela sabia por que tinha esses terríveis acessos de medo toda vez que se encontrava na presença do fogo. Os pesadelos histéricos que costumavam atormentá-la

desapareceram. Embora não procure o fogo, ela também não se esconde dele. Daniela agora pode relaxar num restaurante à luz de velas. Sabe-se até que ela sentou com amigos em volta de uma fogueira na lua cheia.

Atendendo anos a fio em consultório, não é exagero citar que, por trás dos temores de uma dona-de-casa dependente, por exemplo, podemos encontrar uma narrativa histórica completa da vida de uma escrava, com venda em leilão, humilhações, brutalidade sexual e, talvez, até suicídio. Além desse quadro, é possível, em sua fantasia inconsciente, a produção do medo do mercado de trabalho, coisa que ela agora expressa recusando-se a sair para o mundo.

Portanto, o propósito de se contar a história de vidas passadas é fazer o sofrimento neurótico do indivíduo voltar às suas autênticas raízes psíquicas, de modo que ele possa desligar-se das situações atuais das quais não faz realmente parte. Como no caso de Daniela, assim que é vista numa perspectiva nova e verdadeira, a fobia em geral se resolve e desaparece, deixando a pessoa livre para viver sua vida atual sem algemas.

João Talaier

Psicanalista CPN 898.047